

## Volume 4

### CAPÍTULO 10 - O Maior TÍTULO

Weed quase alcançou o nível 259 quando o decreto da Guilda Mavros foi anunciado, um dia depois do que ele previa.

A taxa para caçar na Masmorra de Basra aumentou 3 vezes. O 3º e 4º andares da masmorra foram reservados para os membros das Guildas Prosperity e Mavros. Todos os itens raros e únicos adquiridos pelos jogadores durante a caçada deveriam ser vendidos para a Guilda Mavros a preços razoáveis.

“O que diabos?”

“Bastardos sujos! Preços razoáveis a minha bunda! Eles próprios estão decidindo o que é razoável”.

Inicialmente o decreto não foi muito aceito, mas como sempre acontece, em alguns dias a agitação se acalmou. No Continente de Versalhes as leis eram decididas por aqueles que tinham o poder.

Não havia guildas ao redor do Forte Odin que fossem mais fortes do que a Guilda Prosperity e seus aliados e, como esses últimos desempenharam um papel significativo na defesa de Odin, a Guilda Prosperity estava deixando passar algumas das suas extravagâncias. Além disso, se você não quisesse ser deixado de lado, você tinha que se juntar a eles.

Logo depois do anúncio, a Guilda Mavros começou a recrutar novos membros na entrada da Masmorra de Basra. Eles foram capazes de arrastar muitos jogadores para as suas fileiras de soldados.

“Nós deveríamos aumentar nossos níveis depois”.

“Vejo-te por aí, Weed!”

Depois de se separar de Hwaryeong e Zephyr, Weed deixou Basra e seguiu o seu caminho para a missão da Ordem de Freya, localizada dentro do Forte.

“O que te trás aqui?”

Em resposta para a pergunta do sacerdote, Weed mostrou a sua mão com o anel do Sumo Sacerdote.

“Eu vim para usar o portal”.

“Oh! O salvador da nossa Ordem! Nós esperávamos que você nos visitasse algum dia”.

O sacerdote agarrou a palma de Weed com as duas mãos e começou a sacudi-la em um ataque de alegria. Os paladinos da Ordem também saíram para ver o herói e uma das sacerdotisas exclamou:

“Salvador Weed! Nossas sacerdotisas residentes também queriam vê-lo. Estaria tudo bem para você?”

Weed concordou com a cabeça e foi instantaneamente rodeado pelas amáveis sacerdotisas. Freya valorizava a beleza, então todas as sacerdotisas de sua igreja eram beldades com corpos finos, olhos grandes e brilhantes e pele branca.

As amáveis sacerdotisas, encantadas pela oportunidade de conhecer e falar com Weed, borrifaram água sagrada nele com alegria e se dispersaram.

---

*Você recebeu a Bênção de Freya.*

*+26% de Defesa.*

*A velocidade da regeneração de Vida aumentou em 26%.*

*Você está protegido da magia negra até que a água sagrada em sua roupa seque.*

---

---

*A sua Estamina aumentou. O aumento da Estamina pode ser utilizado em várias atividades como, por exemplo, se você for um adulto, você e a sua amada podem passar um maravilhoso tempo tendo... (NT = Nota barafael: --)*

---

Weed fechou a janela de mensagem.

A bênção da deusa estava um passo adiante da bênção normal recebida pelas doações, mas isso não agradou muito Weed já que ela terminaria antes dele poder precisar dela.

“Mostre-me o caminho para o portal”.

“Tudo bem. Por aqui...”

O sacerdote lentamente se dirigiu para o fundo do templo. Havia poucos jogadores permitidos a usar os portais de Freya, então Weed não teve que esperar pela sua vez.

O assistente do portal perguntou:

“Qual seu destino?”

“Reino de Rosenheim, Cidadela de Serabourg”.

“Estou abrindo o portal agora”.

Weed foi banhado pela luz vinda do portal.

\*\*\*

“Comparando itens!”

“Quem quer ir numa caçada? Procurando por magos!”

“Rastreador mestre aqui! Eu acharei qualquer monstro que você queira com o meu faro. Escolha com quem você vai lutar!”

Weed estava mais uma vez parado na fonte da Praça Central da Cidadela. Ele levou quase um mês para atravessar as Montanhas de Barkan e viajar até a Confederação Britânica, mas ele retornou em questão de segundos.

Reino de Rosenheim!

“Faz um longo tempo desde a última vez que eu estive aqui”, murmurou Weed depois de dar uma olhada ao redor da praça.

As roupas das pessoas se tornaram mais diversas e coloridas, suas armas eram novas e brilhantes. Muitas coisas mudaram e Weed não sentia que ele tinha voltado para casa de jeito algum.

“Weed!”

Pale, Surka, Romuna e Irene correram na direção dele com rostos felizes.

“Faz muito tempo!”, exclamou Surka e deu um abraço apertado em Weed.

Romuna e Irene rapidamente seguiram a amiga delas e se agarram lateralmente a Weed.

Weed ficou profundamente emocionado, mas só até ele ouvir as próximas palavras da garota:

“Irene e Romuna são péssimas cozinheiras. Weed, eu queria tanto te ver novamente!”

“Surka!”

“Sua habilidade culinária! Você aumentou ela? Rápido, faça algo muito gostoso para nós... por favor!”

“.....”

Acabou que as garotas estavam presas a ele somente pela sua ótima habilidade culinária. Surka não conseguiu esquecer o gosto dos seus pratos e estava impacientemente contando os dias e aguardando pelo próximo encontro entre eles.

Tendo compreendido a situação, Weed não ficou tão desapontado. Era a primeira vez vendo Pale e as garotas desde que eles se separaram em Lavias.

*‘Eles são tão puros... vale a pena viver em um mundo em que pessoas como eles, que não perseguem dinheiro e me aceitam como eu sou, ainda existem...’*

Weed deu aos seus amigos um sorriso entusiasmado e puxou os utensílios para cozinhar da sua mochila.

“Então, hoje eu farei porco frito *in batter*”. (NT = Nota barafael: é uma técnica culinária na qual você banha o alimento em um tipo de massa feita com farinha de trigo, água, leite e ovos, para depois fritá-lo - [https://en.wikipedia.org/wiki/Batter\\_\(cooking\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Batter_(cooking)))

“Yay!”

Weed deu o seu melhor para cozinhar uma porção para cada um de seus quatro amigos famintos. Em apenas um minuto os pratos deles estavam novamente vazios. Depois de satisfeitos, eles mudaram a atenção deles para o próprio Weed. Mesmo que eles trocassem mensagens, era a primeira vez deles se encontrando pessoalmente depois de muito tempo, então eles estavam morrendo de vontade de saber todos os detalhes da aventura de Weed.

Weed fez mais um pouco de comida para todo mundo e começou a contar a história das suas viagens.

“Eh! A garota mais bonita foi transformada em pedra? Eu gostaria de poder ver tudo isso pessoalmente”.

Irene era uma sacerdotisa, então ela ficou muito arrependida de não poder participar da libertação da Província de Morata.

“É uma pena que meu nível fosse muito baixo naquela época, mas agora você pode confiar em mim, Weed! Com o meu nível 220 eu serei útil para você Weed, visto que eu tenho certeza que você caçará em breve”.

“Obrigado, eu mantereí isso em mente”, disse Weed.

“Oh!”, Pale exclamou depois de se lembrar de algo e continuou:

“Nós frequentemente falamos com Mapan. Ele está ajudando muito meus pais com conselhos e suprimentos para as lojas deles. Ele nos disse que você estava caçando na Masmorra de Basra com Hwaryeong”.

“Sim, isso é verdade”.

“Então seu nível atual...”

Era óbvio que Pale estava preocupado, ele sequer terminou a sua frase. Weed olhou diretamente para ele e deu uma resposta honesta:

“259”.

“.....”

“.....”

“Che!”, furiosa, Surka olhou para Weed com inveja e saiu de perto dele.

Naquele momento os guardas reais apareceram na praça e cercaram Weed, Pale e as duas garotas.

“O que está acontecendo?”

“Essas pessoas devem ser criminosos”, os jogadores ao redor da praça começaram a bisbilhotar.

Coisas assim não eram comuns, então mais e mais jogadores ficaram curiosos.

“E se...”

“Weed, você matou alguém?”

Confusos, Pale, Romuna e Irene estavam olhando para um Weed, não menos confuso.

“Hmm... eu não acho que tenha feito algo incriminador em Rosenheim...”

Ele vasculhou a sua memória, mas ainda assim não conseguiu lembrar-se de nada que pudesse ter causado isso. Os soldados circundantes deram um passo para o lado deixando um homem usando o equipamento de um cavaleiro na frente, que perguntou em voz alta:

“Qual de vocês é o escultor Weed?”

“Esse seria eu, mas...”

Weed cautelosamente se levantou.

“O rei deseja ver você. Por favor, venha comigo...”

As palavras do cavaleiro foram uma completa surpresa para Weed. Ele não esperava encontrar o Rei Theodarren em pessoa.

“Ele é sortudo! Rápido, nós deveríamos tirar algumas fotos”.

Cliques começaram a soar de todas as direções, indicando que os jogadores começaram a tirar fotos do evento.

“Olhe, o próprio rei quer conhecer aquele cara! Ei, chame todos os outros aqui!”

Em questão de segundos a praça ficou lotada, todos tentavam se aproximar do centro o máximo possível. Algumas pessoas queriam ver Weed, outros queriam ouvir o que o cavaleiro estava dizendo.

Algumas vezes aristocratas convidavam aventureiros, mas era normalmente um Barão ou um Conde no máximo. Contudo, dessa vez o próprio Rei Theodarren convidou um jogador desconhecido!

*‘Parece que eu não tenho nada com o que me preocupar’*, pensou Weed com um suspiro aliviado.

Se tivesse sido algum crime que ele cometeu, os soldados não estariam falando com ele, apenas o capturariam e entregariam à prisão ou ao juiz.

“Eu poderia perguntar qual é a razão?”, Weed perguntou cautelosamente.

As engrenagens em sua cabeça estavam girando várias vezes mais rápido do que o normal. Weed estava analisando a situação e calculando o possível lucro.

“Eu acredito que o rei tenha um pedido para você. Eu não sei os detalhes; tudo será explicado no palácio”, o cavaleiro respondeu.

Weed permaneceu calmo, mas a multidão reunida na praça estava em alvoroço! Os jogadores ao redor estavam animadamente passando as palavras do cavaleiro para os jogadores distantes que não podiam ouvi-las.

“Eles dizem que o cavaleiro trouxe um pedido do próprio Rei de Rosenheim!”

“Então é uma missão?”

“Parece que sim”.

Muitos olhares de ciúmes, inveja e mesmo alguns olhares ameaçadores foram direcionados à Weed. Não há muitas pessoas no mundo que não ficam com inveja do sucesso dos outros.

Weed concordou em se encontrar com o rei e olhou ao redor. A praça estava transbordando com pessoas, mas ele ainda assim conseguiu distinguir a Ordem de Freya aparecendo à distância.

“Antes de eu me encontrar com o rei, eu gostaria de visitar a Ordem de Freya primeiro, se isso for possível”.

“Tudo bem. Nós te escoltaremos”.

Religião e governo tentavam não interferir um com o outro em Royal Road. É por isso que Weed foi permitido visitar a Ordem antes de ir para o palácio.

“Nós recebemos o herói, que está se dirigindo para as distantes Planícies do Desespero”.

Altos oficiais da igreja pessoalmente vieram receber Weed. Quando ele devolveu as relíquias sagradas para a Ordem de Freya, isso aumentou muito os pontos de influência dela e agora a Ordem de Freya era bem conhecida onde quer que os jogadores fossem.

Os cavaleiros e soldados, que estavam escoltando Weed, ficaram nos portões esperando pelo retorno dele, visto que agora ele estava nas propriedades da Igreja e, desta forma, estava sob a proteção dos paladinos e monges.

Weed foi direto ao tópico:

“Primeiro, eu gostaria de saber mais sobre as Planícies do Desespero”.

“Eu realmente sinto muito, mas nosso conhecimento sobre elas é limitado. As Planícies do Desespero são habitadas por monstros gigantes e tribos de orcs selvagens, as quais estão constantemente lutando umas com as outras. Poucos humanos vivem lá e aqueles que vivem são, na maior parte, exilados, já que é extremamente difícil de sobreviver lá. Além disso, naquele lugar costumavam viver os Elfos Negros, mas nós não sabemos sobre o destino deles, eles podem já estar todos mortos atualmente”.

“.....”

“Nós não somos capazes de descobrir onde nas Planícies do Desespero os necromantes, adoradores de Balkan, estão localizados. Você também terá que descobrir isso por si mesmo”.

*‘Simplesmente ótimo! Com uma missão de grau de dificuldade ‘B’ eu também terei que descobrir os detalhes sozinho!’*

Weed olhou para os sacerdotes com um olhar descontente. Na Província de Morata, enquanto fazia outra missão de grau de dificuldade ‘B’, ele estava constantemente à beira da morte! Mas ele tinha 300 paladinos e 100 sacerdotes ao seu comando naquele tempo!

“Então quantas tropas eu obterei para o trabalho?”

Assustado pelo rosto raivoso de Weed, o sacerdote respondeu confuso:

“Nós preparamos 50 sacerdotes”.

“50 sacerdotes?!”

“Sim, todos os paladinos e o resto dos sacerdotes estão ocupados espalhando a nossa fé nas partes mais remotas do país. Então, quando você estiver pronto, nós abriremos o portal para você sem demora”.

Não paladinos, não monges, mas sacerdotes!

Por um momento Weed sentiu como se estivesse se afogando, mas era muito cedo para desistir! A missão anterior na Província de Morata também parecia impossível, mas ele teve sucesso.

Depois de receber toda a informação que precisava, um Weed desapontado retornou para os soldados esperando na entrada.

“Ele realmente vai para o palácio!”

“Ele conhecerá o rei!”

A maior parte dos espectadores seguiu a escolta por todo caminho. No entanto, uma vez que eles se aproximaram do palácio, a multidão foi parada pelos guardas.

Um dos cavaleiros levou Weed ao prédio principal do palácio. Naturalmente ele não se esqueceu de dar uma boa olhada no interior do palácio pelo caminho.

---

*+1 ponto em Arte.*

---

*Você apreciou o conjunto de esculturas 'Os Cavaleiros do Rei'.*

*+2 pontos em Arte.*

---

*Você descobriu 3 conjuntos de armas de Balanch.*

*+1 ponto em Arte.*

---

Olhar para arte não era diferente de criá-la!

Seu atributo de arte aumentava mesmo se ele apenas apreciasse as criações de outros mestres. Contudo, não será possível aumentar o atributo desse jeito indefinidamente. Conforme você olhasse para algo de menor qualidade do que o que você tinha visto anteriormente, você não ganharia nenhum bônus.

No palácio, Weed testemunhou muitas peças de arte lindas, as quais aumentaram seu atributo Arte em 30 pontos.

“Sua Majestade, o governante justo e benevolente de Rosenheim, Rei Theodarren, nós trouxemos o aventureiro Weed para você”.

Seu passeio terminou na sala do trono.

O cavaleiro, que o trouxe aqui, se ajoelhou antes de falar e Weed tentou imitá-lo.

Os nobres e outros cavaleiros estavam em um semicírculo ao lado do trono ocupado pelo Rei Theodarren. O Rei não parecia bem, seu rosto estava coberto por manchas azuis e amarelas doentias.

“Você é Weed?”, perguntou Theodarren em uma alta e poderosa voz.

“Sim, Sua Majestade”.

“Eu convoquei você para... Khhuwaaghh...”

O Rei vomitou sangue. Os cavaleiros e servos correram para ajudá-los, mas pararam pelo gesto da sua mão.

“Eu conheço muito bem a minha doença, então vocês não tem que se preocupar. Sua profissão é a de um Moonlight Sculptor?” (NT = Nota barafael: Escultor do Luar)

“Sim, Sua Majestade”.

“Moonlight Sculptor, hmmm, uma profissão familiar. Minha mãe tinha um amigo próximo chamado Zahab”.

“Sua Alteza!”

Os nobres ficaram angustiados pelas palavras do Rei, mas ele continuou:

“Todos vocês sabem disso, não sabem?”

“.....”

“Não há nada para se esconder. De qualquer jeito, Weed, você deve ter alguma ideia sobre esculpir e eu quero te fazer uma oferta. Eu não tenho muito tempo de vida restando. Toda minha vida eu tentei tornar meu país calmo e tranquilo. Reuni exércitos grandes o suficiente, de modo que a Confederação Britânica tremeria ao vê-los. Desta forma, ao meu comando, todas as montanhas, rios e árvores tremiriam sob a marcha deles”.

O Rei Theodarren amava falar e se gabar. Ele estava falando sobre seus romances, feitos e até mesmo sobre coisas que aconteciam em quartos privados.

Weed o ouviu atentamente e tentou não perder nada importante.

*‘Onde está a dica para completar a missão?’*

Todavia, não importa quão focado ele estava, todas as histórias eram inúteis. Seja a de que aos 5 anos de idade, o rei caiu do cavalo pela primeira vez e quebrou a sua perna, ou sobre quão bonita eram as empregadas da corte, Theodarren só estava falando coisas sem sentido.

Tendo falado dessa maneira por duas horas, o rei finalmente chegou ao ponto principal:

“... A cada dia que passa, eu me sinto pior e pior. Está na hora de eu passar o fardo de ser um rei para um sucessor, me aposentar e ir para um lugar onde meu corpo frágil encontraria a paz. O tempo está acabando, então eu preciso de uma cripta. Faça-me uma grande e majestosa cripta que espantaria todo mundo com seu esplendor por muitos anos. Eu te fornecerei quanta mão-de-obra você precisar...”

Ding!

<b>Título do Rei Theodarren:</b>	
<i>Algumas vezes, em antecipação de suas mortes, os governantes do Reino de Rosenheim ordenam que uma cripta seja feita para eles. Theodarren já pode sentir o sopro da morte, então ele contratou um famoso escultor para construir a sua cripta.</i>	
<i>No entanto, se a cripta não corresponder à grandeza do rei, a missão falhará e você sofrerá uma penalidade.</i>	
<i>Você pode requisitar ajuda adicional para essa missão. Para finalizar a missão você terá um financiamento de 100.000 moedas de ouro.</i>	
<b>Nível de Dificuldade:</b>	<i>B</i>
<b>Restrição da Missão:</b>	<i>Em caso de falha, você experimentará a ira do rei e a sua fama diminuirá.</i>
<b>Recompensa da Missão:</b>	<i>Em caso de sucesso, a sua reputação com o Reino de Rosenheim aumentará em mais de 2.000 pontos. O aumento exato depende da qualidade do trabalho.</i>

A reputação de Weed com a Ordem de Freya era maior que 4.600 pontos.

Quando você está em bons termos com a ordem religiosa você ganha múltiplas vantagens. Você pode ser curado, usar os portais sem custo e contratar um esquadrão de paladinos para ajudar por um baixo preço. Na sua jornada será mais fácil passar pela alfândega e obter missões mais difíceis. A reputação trabalhava de forma similar a fama.

Entretanto, boas relações com a corte real trariam ainda mais vantagens. Você seria capaz de receber um título ou gastar seus pontos de reputação para ganhar bons itens a partir da sala de tesouros.

Weed definitivamente escolheria uma arma.

Essa era a primeira desde quando Weed pegou uma missão na Aldeia Baran relacionada diretamente a sua profissão. Naquele tempo, a sua habilidade e fama eram muito baixas e ele ganhou uma missão a partir de um NPC comum, mas dessa vez ele ganhou uma incumbência do próprio Rei!

Weed pensou um pouco, mas a decisão já estava formada dentro da sua cabeça.

Ele nunca recuaria da aproximação de monstros ou recusaria uma missão! Apesar de que as consequências desconhecidas de recusar a missão desempenharam um papel em sua decisão.

“Eu farei o meu melhor para dar a Sua Majestade o lugar mais magnífico para o seu descanso final”.

---

*Você aceitou a missão.*

---

Weed saiu do palácio com pensamentos profundos.

*‘Excelente e majestosa cripta... requerimentos muito ambíguos’.*

*‘Eu deveria construir um dolmen?’* (NT = Nota Dani: <https://en.wikipedia.org/wiki/Dolmen>;  
Nota barafael: é um monumento de pedra)

*‘Isso será rápido e fácil!’*

*‘Contudo, eu posso acabar experimentando a ira do rei ou até mesmo a perseguição do exército de Rosenheim’.*

*‘Mas como recompensa eu provavelmente receberei um item raro ou único!’*

*‘E se eu visse por esse lado...’*

Enquanto Weed esperava por lucro ele também procurava as oportunidades para começar a agir!

Mesmo que os preços em Royal Road descaíssem, um item raro ou único ainda valeria muito dinheiro.

Weed não podia se dar ao luxo de negar dinheiro extra, então ele decidiu concluir a missão a qualquer custo. Contudo, ele não tinha ideia de como abordar a construção de uma cripta.

*‘Uma enorme ou uma normal? Cheia de soldados de pedra? Estátuas? Não, todas essas são ideias muito genéricas...’*

Ele tinha que construir uma enorme, majestosa e monumental cripta, a qual iria satisfazer totalmente as expectativas do rei.

---

Tradutora: Dani

Revisão/Adaptação: barafael

Formatação: barafael

Edição: barafael

Fonte da tradução: <http://royalroadweed.blogspot.com.br/2014/11/volume-4-chapter-10.html>

Visite-nos: <https://lmsnovelbr.wordpress.com/>

---